1. INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação

Esta dissertação é um requisito parcial para obtenção do grau de mestre no Programa de Pós-graduação em Análise de Bacias e Faixas Móveis da Faculdade de Geologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A mesma foi realizada junto ao Departamento de Geologia Aplicada (DGAp) da Faculdade de Geologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, tendo como orientador o Prof. Dr. Ronaldo Mello Pereira e como co-orientador o Dr. Reiner Neumann (CETEM/MCT).

Os trabalhos anteriores, base para presente dissertação tiveram como ponto de partida, o ano de 2003 com a realização de estudos para reavaliar o potencial metalogenético do Maciço Granítico Guaraú. As amostragens foram efetuadas em material do leito ativo das drenagens e saprólitos graníticos situados na área de entorno do maciço e comprovaram a constante presença da columbita nos concentrados de bateia aí realizados. Desde então, em continuação ao programa exploratório voltado para a avaliação do potencial em metais raros de granitos intrusivos na Faixa Ribeira, que vem sendo desenvolvido pelo Departamento de Geologia Aplicada da Faculdade de Geologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FGEL/UERJ), foram realizadas mais duas campanhas de coleta de minerais pesados na região. Elas tiveram o intuito de adensar a malha prospectiva visando estabelecer melhor a súmula mineralógica da área de entorno do referido maciço e determinar o potencial em metais raros do plúton granítico.

A presente dissertação representa o fecho dos estudos efetuados e, por isso, lança mão dos dados e resultados auferidos anteriormente consolidando essas informações e, a partir dos dados gerados neste trabalho, procura-rá responder a algumas questões que ficaram, até o presente momento, em aberto.

1.2 Objetivos

O principal objetivo da presente dissertação é contextualizar o Granito Desemborque dentro dos atuais modelos de granitos portadores de metais raros e apresentar as demais informações pertinentes para o melhor entendimento sobre a evolução desse corpo.

Para tal, pretende-se estudar principalmente a columbita - o mineral portador de Nb encontrado na área - e os demais minerais portadores de *high-field-strength elements* (HFSE)

como columbita-tantalita (Ta), zircão rico em háfnio (Zr, Hf) e cassiterita (Sn), de modo a tentar estabelecer as suas relações genéticas ao longo da evolução magmática do corpo.

1.3 Localização e Vias de Acesso

A área de estudo localiza-se no sudeste do Estado de São Paulo, no Vale do Ribeira, no município de Cajati (Fig. 1.1). O corpo granítico dista 223 km da cidade de São Paulo e 180 km de Curitiba. Localiza-se na porção noroeste da folha topográfica Rio Guaraú (SG-22-X-B-VI-4), na escala de 1:50.000 do IBGE (1987).

O acesso à área é facultado pela rodovia Régis Bittencourt (BR-116) - que liga São Paulo a Curitiba - e passa pela cidade de Cajati, a partir da qual se transfere para uma estrada secundária que bordeja a vertente leste do maciço granítico em direção ao Bairro Guaraú. Já a vertente oeste pode ser atingida através de uma série de caminhos que saem do Bairro do Azeite, o qual fica a 10 km de Cajati, sentido Curitiba.

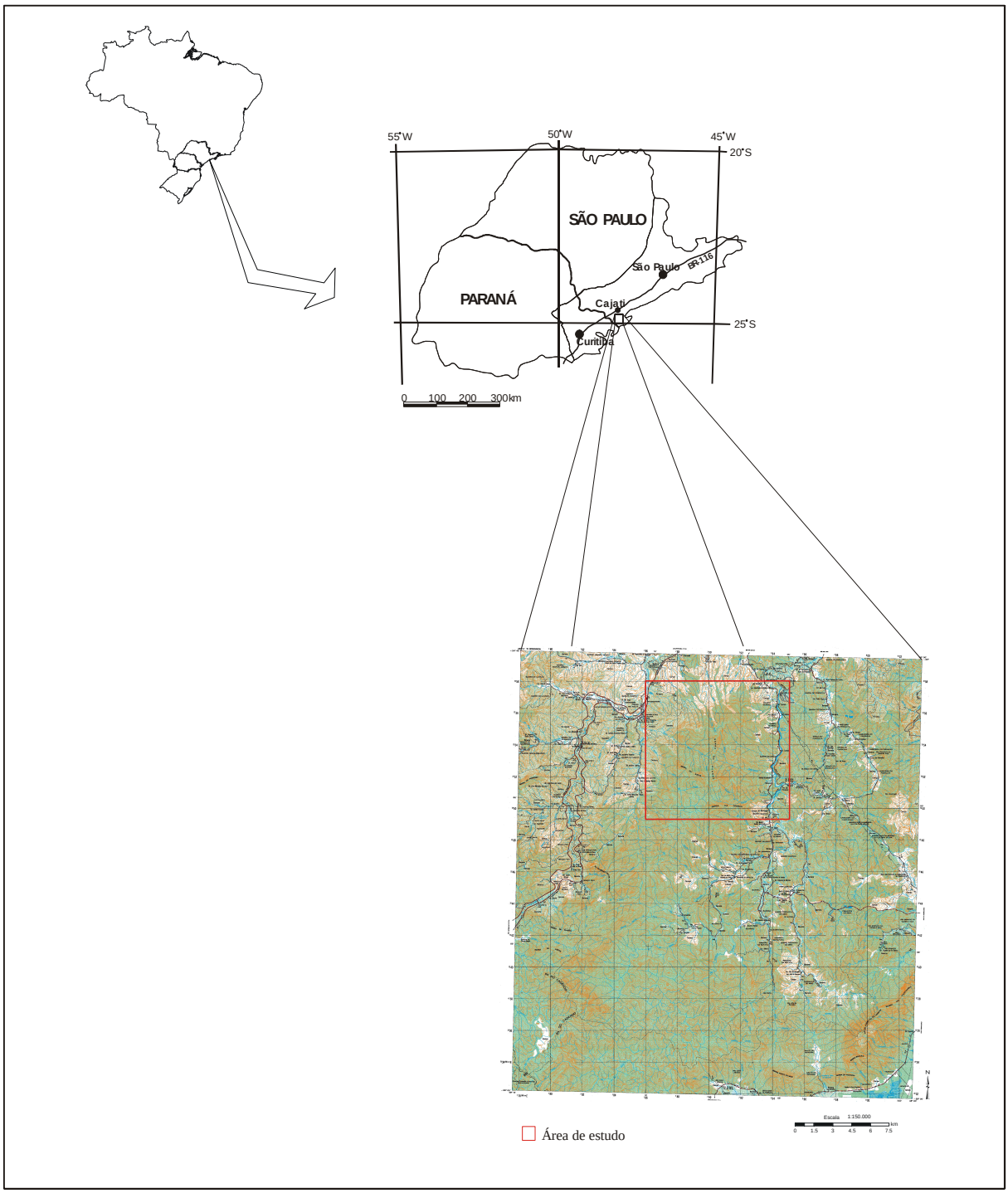

Figura 1.1. Mapa de localização e vias de acesso, com delimitação aproximada da área de estudo, onde está localizado o Granito Desemborque.